

CONVITE

Inaugurando suas atividades, o Espaço Cultural Afro Nzinga tem o prazer de convidar para o coquetel de abertura da exposição dos artistas BETY MORAIS E OLUMELLO.

Data: 12 de novembro de 1998

Horário: 19h30

Seguindo o objetivo do Espaço Cultural, novo evento está programado. A griffe GRIFO & GRAFO apresentará seus trabalhos em camisetas, cadernos e muito mais, com poesia e som - tema **IMAGEM, SOM E POESIA**

Data: 20 de novembro de 1998

Horário: 19h30

Local: SDS, Ed. Venâncio II, lj 66
Térreo-CONIC-Brasília-DF

Estamos também homenageando com esses eventos o DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, comemorado no dia 20 de novembro e aos 303 anos da morte de ZUMBI DOS PALMARES, símbolo maior da resistência negra no Brasil.

AFRO NZINGA Cabelo & Arte
Espaço Cultural AFRO NZINGA

SDS, Ed. Venâncio II, lj 66 Térreo-CONIC

70393-900-Brasília-DF

Telefone: (061) 322.3982

Fax: (061) 322.5567

ESPAÇO CULTURAL AFRO NZINGA

O Salão Afro de Brasília tem agora o primeiro espaço de divulgação e valorização da produção cultural de temática negra da capital do Brasil.

PORQUE CRIAR UM ESPAÇO CULTURAL

Beleza, memória, cultura e auto-estima

A cultura é o maior patrimônio de um povo. Sua valorização, disseminação e preservação são, portanto, atitudes de grande significado, seja para o estabelecimento ou consolidação da identidade coletiva, seja para o resgate ou manutenção da auto-estima.

O AFRO NZINGA, o salão afro de Brasília, tem essa afirmação como princípio orientador de suas atividades. Inicialmente proporcionando à população negra e afrodescendente oportunidades de bem-estar pela valorização de suas características étnicas. Agora, com a criação deste ESPAÇO CULTURAL, que se propõe a acolher manifestações artísticas preferencialmente voltadas para a discussão de temas relacionados à causa negra.

O que antes era um espaço de embelezamento, agora é também um espaço de encontro da

comunidade negra e não-negra para a reflexão, discussão, valorização e difusão do olhar, do sentir do revelar, do saber e do saber fazer herdados dos ancestrais africanos e complementado com as cores os sabores e os sentimentos brasileiros.

Dentro deste espírito, o ESPAÇO CULTURAL AFRO NZINGA desenvolverá uma programação mensal e apresenta-se como alternativa para a realização de exposições diversas, para lançamento de livros, de discos, para a realização de recitais, pequenos shows, desfiles e toda forma de manifestação cultural, priorizando-se aquelas relacionadas com o seu campo de atuação.

Afinal, embelezar o físico é importante, mas não é o bastante. É preciso também cuidar do espírito, ampliando as oportunidades de participação e transformação, pelo conhecimento e reconhecimento da realidade.

OS ARTISTAS

BETY MORAIS

Artista plástica radicada em Brasília, tem na temática negra uma constante em sua obra, materializada através da aplicação de pigmento minerais naturais (terra argilosa) sobre tela. Esse processo teve início há cinco anos, quando trocou as técnicas tradicionais de pintura pelos

diversos matizes de vermelho, ocre, roxo, amarelo, preto, rosa e branco, oferecidos pelo solo das diversas regiões brasileiras.

Sua temática predominante são, principalmente, expressões das raízes africanas e das pinturas rituais. Como resultado, a perfeita sincronia entre a elaboração artística e os materiais utilizados na sua produção.

Do currículo de Bety Morais, fazem parte exposições em Brasília, Goiânia, Salvador e Rio de Janeiro e seus quadros integram acervos de países europeus e africanos, como Bélgica, Espanha, Bulgária, Gabão e Costa do Marfim. Recentemente tem participado, com seus trabalhos, da divulgação de projetos e eventos da Fundação Cultural Palmares.

OLUMELLO

Artista pioneiro, desde os anos sessenta, quando participou do I SALÃO DE ARTE MODERNA DO DISTRITO FEDERAL. OLU brinda a capital brasileira com suas produções artísticas. Desde então tem participado de diversas exposições, em Brasília, Rio de Janeiro e Alagoas.

A temática negra é referência constante em sua obra, que é resultante da utilização de várias técnicas, destacando-se o desenho e a pintura.

A presença de OLUMELLO no cenário cultural relacionado à questão da negritude merece reconhecimento e destaque. O artista participou do primeiro evento organizado em 1980 pelo Movimento Negro de Brasília: a I SEMANA DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS.